

EVASÃO ESCOLAR: ESTUDO DE CASO NO CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL GETÚLIO VARGAS

Ivo Vogel

Tecnólogo em Gestão Ambiental. ivovogel@gmail.com

Marcelo Salmeron Figueredo

Orientador

RESUMO

A evasão escolar acaba sendo um empecilho para o sucesso de muitos estudantes. Diversos são os motivos apontados pelos que acabam deixando a escola, motivos que acreditam que sejam maiores que a educação, como distância da escola, falta de transporte, oportunidade de trabalho, e até mesmo, a falta de motivação e interesse pelos estudos. A investigação sobre a evasão escolar, apoiada em uma reflexão pautada na literatura sobre a temática, percebe-se que na instituição CDEUP-GV o que motiva o aluno a ficar na escola são as amizades, o conhecimento e profissionalismo dos professores, o suporte da instituição e a oferta de emprego depois da formação. É necessário que a escola, junto aos pais e os próprios alunos promovam ações que alcancem para minimizar a problemática da evasão, fazendo com que vejam que estudar e ficar na escola é promissor para seu futuro.

PALAVRAS-CHAVE: Evasão Escolar. Permanência. Educação Profissional e Tecnológica.

ABSTRACT

School dropout turns out to be a drag on the success of many students. They end up leaving school for reasons that they believe are greater than education, such as distance from school, lack of transportation, work opportunity, and even lack of motivation and interest in studying. After a questionnaire about dropout and a reflection on the literature review and data analysis, I can say that in the institution CDEUP - GV what motivates the student to stay in school are the friendships, knowledge and professionalism of teachers, the institution's support and job offer after training. Consequently, dropout occurs for a number of reasons based on this summary. The school, along with parents and students, must promote actions that reach students who want to drop out of school, making them see that studying and staying in school is promising for their future.

KEYWORDS: School dropout. School stay. Technical and professional education.

1 INTRODUÇÃO

A evasão escolar é um tema de suma importância que deve ser estudado e aprofundado. Existem diversos fatores que ocasionam a evasão escolar nas escolas. O interesse do tema dessa pesquisa se deu a partir de conversas que tive com professores, coordenação, colegas de profissão. Percebi que era um tema pertinente para a pesquisa. O objetivo geral desse trabalho é perceber e entender o processo de evasão escolar e o que ele implica na escola, alunos, professores.

Já o tema da pesquisa era a permanência e êxito dos estudantes no processo formativo. Para discutir sobre essas questões, a monografia está organizada a partir de capítulos abordam a construção teórica, a metodologia e a apresentação e análise de dados, findando com as considerações finais e as referências.

2 O CEDUP-GV

O Centro de Educação Profissional Getúlio Vargas (CEDUP-GV), também conhecido como Colégio Agrícola, objeto de estudo deste artigo, está localizado em São Miguel do Oeste-SC, faz parte da rede pública estadual de educação. O CEDUP-GV foi criado em julho de 1987, iniciando suas atividades em maio de 1988, oferecendo Ensino Fundamental com pré-qualificação em Agropecuária. Já em 1996, a escola passou a oferecer o Curso Técnico em Agropecuária. O curso de Técnico em Agropecuária é ofertado nas modalidades Concomitante (96 vagas) e Subseqüente ao Ensino Médio (35 vagas).



**CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
GETÚLIO VARGAS
CEDUP - GV**

**CONHEÇA O CEDUP
GETÚLIO VARGAS
(COLÉGIO AGRÍCOLA)**
📍 Cedup Getúlio Vargas

**ÁREAS DE ATUAÇÃO DO
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA**

Propriedades Rurais - Empresas Comerciais Agropecuárias
Estabelecimentos Agroindustriais - Empresas de Assistência
Técnica, Extensão e Pesquisa - Parques e Reservas Naturais
Cooperativas e Associações Rurais - Sucessão Familiar

REQUISITOS E VAGAS OFERTADAS:

TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA CONCOMITANTE COM O ENSINO MÉDIO - 96 VAGAS	-Ter concluído o Ensino Fundamental. -Duração: 03 Anos + Estágio Curricular Supervisionado. -Aulas em período Integral, com possibilidade de internato para meninos.
SUBSEQUENTE (PÓS-MÉDIO) - 35 VAGAS	-Ter concluído o Ensino Médio ou estar cursando a 3ª série em 2020. -Duração: 02 Anos. (Estágio durante o curso). -Aulas noturnas de segunda a quinta-feira e aos sábados pela manhã.

FIGURA 1 – CEDUP-GV

Fonte: <https://www.facebook.com/cedupgetuliovargas/>

No ano de 2019, os estudantes que frequentam o educandário somam um total de 260 estudantes, sendo que 103 são internos (permanecem na escola em turno integral, somente sexo masculino) e 114 semi-internos (retornam para casa no final do dia) e 43 estudantes do Técnico Agropecuária Subseqüente, período noturno. Esses estudantes procedem de municípios de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. O CEDUP-GV busca continuamente aprimorar o processo formativo dos alunos, oferecendo uma educação de qualidade, sabendo que a educação é a melhor forma de buscar valores.

A missão do CEDUP-GV é promover a formação ampla do estudante com potencial para o exercício da cidadania, tornando – o capaz de agir/interagir na sociedade e no meio em que vive com igualdade, dignidade e responsabilidade, além de despertar o espírito crítico do

educando a fim de que ele, ao ingressar no mercado de trabalho, tenha habilidade e competência de analisar as situações vivenciadas e atuar de forma mais adequada.

Já a filosofia é “a dignidade humana se expressa na vivência ética e no respeito à cultura às pessoas e à natureza”. A missão do CEDUP-GV é oportunizar a qualificação profissional do educando, construindo e difundindo o conhecimento tecnológico científico, preparando – o para o desenvolvimento humano, social e cultural, buscando a integração e sustentabilidade através de ações criativas e empreendedoras. Tem como visão, formar profissionais com senso crítico construtivo, capazes de propor alternativas na sociedade em que vivem, desenvolvendo e socializando o conhecimento, por fim o eixo norteador é atreva – se a conhecer. Juntos na missão de ensinar e aprender. Mais detalhes podem ser vistos no vídeo institucional: <https://www.facebook.com/cedupgetuliovargas/videos/352068005561155/>

2.1 EVASÃO ESCOLAR

para Fornari (2010), evasão escolar é um problema social, pois suas consequências levam o aluno à exclusão social. Os autores Ferreira (2001), Queiroz (2002) afirmam que a evasão escolar não é responsabilidade apenas da escola, mas também da família, das políticas de governo, já que o Estado não cumpre o seu papel como deveria e do próprio aluno. Para este autor, a evasão escolar está relacionada ao ingresso do aluno na criminalidade, o convívio familiar conflituoso, à má qualidade do ensino, à necessidade de o educando trabalhar para ajudar a família e até mesmo para o seu próprio sustento, além de outros fatores. “O fenômeno da evasão e repetência longe está de ser fruto de características individuais dos alunos e suas famílias. Ao contrário, refletem a forma como a escola recebe e exerce ação sobre os membros destes diferentes segmentos da sociedade” (BRANDÃO, 1983, p. 38).

Já de acordo com Campos e Oliveira (2003), a evasão escolar é um problema que transpõe a sala de aula e vai além dos muros da escola e tem diversas razões de ordem social e principalmente econômica, tais como: necessidade de o aluno trabalhar para ajudar nas despesas de sua casa, violência no ambiente escolar, faltas de professor, falta de material didático e formação inadequada oferecida pela escola aos alunos. Já Sousa et al. (2011, p. 27) cita que os “fatores externos são o trabalho, as desigualdades sociais, a relação familiar e as drogas. Os internos mais comuns estão assentados na própria escola, na linguagem e no professor”. É preciso ressaltar que, com relação aos fatores externos, parte da necessidade que muitas vezes o jovem tem de trabalhar para o seu próprio sustento e o de sua família, o que acaba desmotivando-o a ir à escola, mesmo em período noturno, conseqüentemente pelo cansaço do dia-a-dia.

Segundo Neri (2009), para que uma política pública educacional seja bem-sucedida, é preciso que haja uma participação recíproca de pais e alunos, pois de nada adianta vencer todos os obstáculos para se alcançar as melhores práticas educacionais, se não houver o pleno entendimento de todos os envolvidos sobre o seu papel como participante ativo na construção de uma educação de qualidade, ou seja, toda e qualquer política pública torna-se vulnerável ao fracasso sem um envolvimento mútuo de todos, principalmente os estudantes, para que esta obtenha os resultados desejados.

Como foi dito pelos autores, a evasão escolar é um problema de todos e associado a diversas causas. Como diz Ferreira (2001), as causas da evasão não estão ligadas somente à escola e ao social, mas também ao aluno e seus pais ou responsáveis. A evasão escolar só será diminuída quando todas as partes entenderem que precisam de unir para fazer um bom trabalho, e com isso ter um progresso positivo nas escolas, fazendo com que o índice de evasão escolar diminua.

Segundo Tokarnia (2016), apesar de ter aumentado de 5% em 2004, para 19% em 2014 o número de jovens que concluem o ensino médio na idade certa (17 anos), ainda existe um

número consideravelmente alto, 1,3 milhão de jovens, de 15 a 17 anos que abandonam a escola, sendo que 52% sequer concluíram o ensino fundamental. Desse total de jovens evadidos, 610 mil são mulheres, sendo que 35% ou 212 mil delas já eram mães nessa faixa etária e apenas 2% deram continuidade aos estudos. Os homens, por sua vez, 63% deles estavam trabalhando ou procurando emprego. A falta de interesse pelos estudos foi uma das grandes causas de abandono escolar.

Existe muito o que se trabalhar para que a evasão escolar seja um problema a menos nas escolas de todo o Brasil, por isso, com esta pesquisa identifica – se que as políticas públicas educacionais e existentes para que a evasão escolar seja erradicada, mas para que isso ocorra, precisamos entender um pouco sobre políticas públicas. Para Secchi (2010, p. 2):

Uma política pública é uma diretriz elaborada para enfrentar um problema público é uma orientação à atividade ou passividade de alguém; as atividades ou passividades decorrentes dessa orientação também fazem parte de uma política pública; uma política pública possui dois elementos fundamentais: intencionalidade pública e resposta a um problema público em outras palavras a razão para o estabelecimento de uma política pública é o tratamento.

Logo, entende-se que políticas públicas são as decisões que são tomadas pelo Estado e a sociedade para diminuir problemas que afeta a todos. As políticas educacionais são as ações que o Estado faz ou não faz em relação a educação, para Oliveira (2010, p. 97) “políticas públicas educacionais dizem respeito às decisões do governo que têm incidência no ambiente escolar enquanto ambiente de ensino-aprendizagem”.

Isso quer dizer que as políticas educacionais para as decisões de melhorias nas escolas, seja com material, estrutura e diversas outras coisas. Mas para tudo isso aconteça é preciso ter boas escolhas para termos uma educação de qualidade. Freitas (2007) alerta que o combate à evasão escolar começa com o fornecimento de uma educação de qualidade, com professores capacitados, valorizados e estimulados a cumprirem a missão de educar (e não apenas [...] ensinar), dando especial atenção àqueles alunos que se mostram mais indisciplinados e que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem (pois são estes, mais do que qualquer outro, que necessitam de sua intervenção), exercendo sua autoridade, estabelecendo limites e distribuindo responsabilidades, sem jamais deixar de respeitá-los; conselhos escolares realmente participativos, representativos e atuantes; escolas que apresentem instalações adequadas, asseio, organização e segurança, enfim, que haja um ambiente propício ao estudo e à aprendizagem, no qual o aluno se sinta estimulado a permanecer e a aprender (FREITAS, 2007).

Existem no Brasil diversos programas e atividades para a melhoria da educação no Brasil, é importante dialogar com os estudantes, docentes e gestores, para que haja uma melhor aceitação e melhor educação para que os discentes tenham mais interesse nos estudos, erradicando cada vez mais a evasão escolar.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Quando pensamos em pesquisar, logo nosso pensamento se remete a construção de conhecimento. Para Silva e Menezes (2001), pesquisar significa, de forma bem simples, procurar respostas para indagações propostas. Gil (2008) comenta que se pode definir como o processo formal e sistemático de desenvolvimento de método científico. Esse trabalho tem como objetivo geral analisar a percepção dos estudantes do ensino técnico em Agropecuária do CEDP-GV em relação à evasão escolar.

Esta pesquisa é um estudo teórico empírico, que é caracterizado qualitativo. Segundo Cauduro (2004), pesquisa qualitativa é “aquela que procura explorar a fundo conceitos, atitudes, comportamentos, opiniões e atributos do universo pesquisado, avaliando aspectos emocionais e intencionais”.

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Os alunos, professores e coordenadores do CEDUP-GV Getúlio Vargas foram convidados a responder um questionário referente a evasão escolar e a escola. Os respondentes foram informados sobre o objetivo da pesquisa e a organização dos dados. Apresentou-se o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), devidamente assinado pelos respondentes. Responderam ao questionário dois professores e um aluno. Entende-se que o baixo número de respondentes não representa a escola como um todo, porém traz a percepção sobre o tema de dois segmentos da comunidade escolar, cumprindo os objetivos do trabalho.

3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

A finalidade deste estudo é perceber e entender a evasão escolar e o que ele implica na escola, alunos, professores Para isso foi necessário buscar mais conhecimentos para que pudesse desenvolver a pesquisa e argumentar sobre o assunto proposto. Para Luna (1997), a revisão de literatura em um trabalho de pesquisa pode ser realizada com o objetivo de revisão teórica, ou seja, o problema de pesquisa é inserido dentro de um quadro de referência teórico para explicá-lo. A pesquisa de campo irá se desenvolver a partir de uma entrevista semi-estruturada. Manzini (1990) refere que a entrevista semi-estruturada está focada em um assunto sobre o qual confeccionamos um roteiro com perguntas principais, complementadas por outras questões inerentes às circunstâncias momentâneas à entrevista. Para o autor esse tipo de entrevista pode trazer informações de forma mais livre e as respostas não estão padronizadas. Manzini (2003) também alerta para os cuidados que o pesquisador deve observar ao formular as questões para o entrevistado, sendo estas: 1) cuidados quanto à linguagem; 2) cuidados quanto à forma das perguntas; e 3) cuidados quanto à sequência das perguntas nos roteiros. Dessa forma, o presente trabalho é uma aplicação prática dos construtos teóricos apresentados naquele trabalho anterior. Os entrevistados serão denominados de E1, E2, E3.

4 DISCUSSÃO E RESULTADOS

Neste capítulo está detalhada a análise dos dados A pesquisa foi realizada com dois alunos e um professor do CEDUP-GV que está situada em Descanso/SC. A pesquisa tem como objetivo perceber e entender o processo de evasão escolar e o que ele implica na escola, alunos, professores.

A legislação brasileira aponta a responsabilidade da família e do Estado no dever de orientar a criança em seu percurso sócio educacional. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, 1996) é bastante clara a esse respeito. Art. 2º. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A partir do que foi estudado percebe – se que é preciso novas práticas para que os alunos apostem nos estudos, estimulando – os a ficarem na escola e aproveitar esse momento. Se sentir à vontade e gostar da instituição de ensino é fundamental para que o aluno goste e fique estimulado para estudar.

O entrevistado 1 desta pesquisa diz que o diferencial e maior responsável pelos índices de êxito do CEDUP-GV é o próprio curso técnico e também a qualidade de ensino. A infraestrutura diversificada e relação com os setores agropecuários, também fortalece esta percepção. Outro fator, considerando com o principal, é o índice de satisfação de ex-alunos da instituição. Citou-se também a presença dos alojamentos que permitem que os alunos de diferentes regiões possam estudar no colégio.



FIGURA 2 – REFEITÓRIO CEDUP-GV

Fonte: <http://abre.ai/aMZP>

Já o entrevistado 2, declara que escolheu o CEDUP-GV pela qualidade de ensino, seus professores, que estão preparados para o núcleo de ensino, por oferecer ensino técnico em agropecuária, porque dispõe de laboratório prático, e tudo que o professor passa em sala na teoria, vemos na prática no laboratório.



FIGURA 3 – LABORATÓRIO DE MANEJO DE SUÍNOS

Fonte: <http://abre.ai/aMZS>

Para o entrevistado 3 primeiramente o desejo e interesse nessa área, a excelência de ensino que a instituição apresenta, pela seriedade e responsabilidade e pela infraestrutura disponibilizada.



FIGURA 3 – Laboratório de manejo de bovinos

Fonte: <http://abre.ai/aMZX>

São muitos os motivos pelo qual os alunos permanecem na escola. Para Boruchovtch e Bzuneck (2009, p. 9), “motivação, ou motivo, é aquilo que move uma pessoa ou que põe em ação ou a faz mudar de curso, a motivação tem sido entendida ora como um fator psicológico, ou conjunto de fatores, ora como um processo”.

Os entrevistados relataram sobre a motivação de ficar na escola:

E 1: Amizades e principalmente um conhecimento profissional em menos tempo, assim aumentando as chances no mercado de trabalho.

E 2: A vontade de sair com o diploma de técnico em agropecuária foi uma motivação.

E 3: Busca de um futuro melhor, motivá-los a ter um processo de construção de valores, perfil profissional com responsabilidades, buscando uma perspectiva de visão de mundo com mais segurança.

Para Walker (2002), motivação é a arte ou processo de iniciar e dirigir o comportamento na direção de certas metas ou objetivos. Ela tem a ver com inspirar alguém a fazer alguma coisa pelo desejo puro de realizar, não porque foi obrigado a fazê-lo.

Sabemos que a motivação é crucial para que haja um bom processo de ensino e aprendizagem. Entendida como fator ou como processo, a motivação responde por determinados efeitos, dos quais se podem identificar os dois níveis de efeitos imediatos e efeitos finais” (BORUCHOVITCH; BZUNECK, 2009, p. 11). Sem a aprendizagem na escola, que depende de motivação, praticamente não há futuro para ninguém” (BZUNECK, 2009, p. 13).

Por isso, sem motivação não há ânimo e assim que muitas vezes acontece ao fracasso escolar, subsequente a evasão escolar. Charlot (apud QUEIROZ, 2002), não existe o fracasso escolar, ou seja, não existe o objeto fracasso escolar, mas sim, alunos em situações de fracasso, alunos que não conseguem aprender o que se quer que eles aprendam, que não constroem certos

conhecimentos ou competências, que naufragam e reagem com condutas de retração, desordem e agressão, enfim histórias escolares não bem sucedidas, e são essas situações e essas histórias denominadas pelos educadores e pela mídia de fracasso escolar é que devem ser estudadas, analisadas, e não algum objeto misterioso, ou algum vírus resistente, chamado “fracasso escolar”.

Existem vários motivos para o desinteresse escolar, falta de incentivo, oferta de trabalho são alguns deles. Segundo Salla (2011) é possível descrever evasão escolar através do desinteresse dos alunos, dos pais, da comunidade escolar e da comunidade em geral em relação à escola e a educação. Para o E 1 falta de interesse dos estudantes que acham desnecessário o estudo e além disso, não estão preocupados com o futuro. Falta de campanhas que mostrem a realidade de pessoas com estudo e sem estudo, causando assim um choque de realidade.

Para o E 2 a evasão escolar acontece por motivos muitas vezes pessoais ou por falta de motivação, acredita também que todos os municípios deveriam oferecer transporte para chegar até a escola.

Para o E 3 a evasão escolar vem a ser percebida principalmente pelo desinteresse do aluno com seu compromisso.

Por isso, acredita-se que para que o aluno tenha sucesso na escola, e que para que evasão escolar possa decair cada vez mais é preciso uma junção de pais, alunos, professores, direção, enfim, toda equipe escolar precisa se desempenhar para que ocorra o sucesso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realizar essa pesquisa foi para mim de grande valia, ao iniciar o processo de estudo e pesquisa tive muitas dúvidas, em relação ao conteúdo estudado e como ele deveria ser apresentado. Uma das dificuldades era a localização da escola onde fiz a pesquisa e outra era falta de tempo devido a minha jornada de trabalho.

Quando cheguei na escola para realizar as entrevistas, fui muito bem recepcionado por todos, tive a oportunidade de conhecer mais o CEDUP-GV, e afirmo que é visível o interesse de todos nessa instituição, muito bem estruturada, professores capacitados para dar o melhor para seus alunos.

Durante todo o desenvolvimento do estudo, fui entendendo a importância da escola e como as pessoas que trabalham nela muitas vezes precisam se esforçar para que haja um saldo positivo nos estudos do dia a dia. E que também, a evasão escolar está ligada a vários fatores, que necessitam de entendimento para os índices possam ser erradicados.

Os objetivos do trabalho foram alcançados, sendo que após estudos, leituras e entrevistas teve – se uma maior clareza do conteúdo pesquisado. Creio que cresci profissionalmente e pessoalmente com a realização dessa pesquisa, sinto-me realizado em poder me aprofundar mais nesse conteúdo.

REFERÊNCIAS

BORUCHOVITCH, Evely; BZUNECK, José Aloyseo. **A motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea**. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

BRANDÃO, Z. et all. **O estado da arte da pesquisa sobre evasão e repetência no Ensino de 1º grau no Brasil**. In Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 64, Nº 147, maio/agosto 1983, p. 38-69.

BRASIL. Lei nº 9.394 de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: novembro de 2019.

CAMPOS, E. L. F.; OLIVEIRA, D. A. **A Infreqüência dos alunos adultos trabalhadores, em processo de alfabetização, na Universidade Federal de Minas Gerais.** 2003. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2003.

CAUDURO, M. T. A construção de um conhecimento. In CAUDURO, Maria Teresa (org). **Investigação em educação física e esportes: um novo olhar pela pesquisa qualitativa.** Novo Hamburgo: FEEVALE, 2004.

FERREIRA, L. A. M. **Direito da criança e do adolescente: direito fundamental à educação.** Presidente Prudente – SP, 2001.

FREITAS, A. L. G. **O resgate social e o combate à evasão escolar por meio do esporte.** 2007. 37 f. Monografia (Especialização) - Curso de Especialização em Esporte Escolar, Universidade de Brasília, Brasília, 2007.

FORNARI, L. T. **Reflexões acerca da reprovação e evasão escolar e os determinantes do capital.** Revista Espaço Pedagógico, Passo Fundo, RS, v. 17, n. 1, p. 112-124, jan. /jun. 2010

GIL, A.C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MANZINI, E. J. **A entrevista na pesquisa social.** Didática, São Paulo, v. 26/27, p. 149-158, 1990/1991.

MANZINI, E.J. **Considerações sobre a elaboração de roteiro para entrevista semi-estruturada.** In: MARQUEZINE: M. C.; ALMEIDA, M. A.; OMOTE; S. (Orgs.) Colóquios sobre pesquisa em Educação Especial. Londrina: Eduel, 2003. p.11-25.

NERI, M. C. **Motivos da Evasão Escolar.** 2009. Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2009.

OLIVEIRA, A. F.; PIZZIO, A.; FRANÇA, G. **Políticas Públicas Educacionais: conceito e contextualização numa perspectiva didática.** Goiás: Editora da PUC, 2010.

OLIVEIRA, M. J. C. de. **Trajetórias escolares de alunos trabalhadores do ensino médio noturno – o significado da volta à escola.** 238p. Dissertação (Mestrado em Educação). Belo Horizonte, Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, 1994Paulo: Cengage Learning, 2010. 133 p.

QUEIROZ, L. D. **Um estudo sobre a evasão escolar para se pensar na inclusão escolar.** 25ª Reunião anual da Anped, Caxambu, v. 1, n. 1, p. 01-01, 2002.

SALLA, Fernanda. Evasão Escolar. **Revista Nova Escola**, São Paulo: Moderna, ano XXVI, nº 247, p.96 – 98, nov. 2011.

SECCHI, L. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos.**

SILVA, E.; MENEZES, E. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 3ª ed. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina. UFSC, 2001.

SOUSA, A. A. et al. **Evasão escolar no ensino médio: velhos ou novos dilemas?** Vértices, Campos dos Goytacazes/RJ, v. 13, n. 1, p.25-37, 2011.

TOKARNIA, M. **Estudo mostra que 1,3 milhão de jovens de 15 a 17 anos abandonam escola**. Disponível em:<<http://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2016-02/13-milhao-de-jovens-entre-15-e-17-anos-abandonam-escola-diz-estudo>>. Acesso em: 23 out. 2019.

WALKER, John R. Introdução à hospitalidade. Baueri, SP: Manole, 2002.